

## COMUNICADO

Monitorização do surto de dengue na RAM

31 de outubro de 2012

A avaliação de surto de dengue na RAM até ao dia 28 do corrente mês foi efetuada segundo critérios clínicos, epidemiológicos e laboratoriais conforme Orientação Técnica da DGS 014/2012 de 03/10/2012.

A confirmação de caso foi feita pelo laboratório nacional de referência do INSA.

Assim, até à data acima, reporta-se:

Nº de casos prováveis: 463

Nº de casos confirmados: 62

Nº de casos internados em unidade hospitalar: 6

A partir do dia 29 de Outubro a avaliação deste surto será feita de acordo com a circular normativa S5 de 26/10/2012 do IASAÚDE, IP-RAM em colaboração com a DGS.

A informação relativa a gestão de casos será atualizada às semanas epidemiológicas que correm de segunda a domingo inclusive.

O IASAÚDE, IP-RAM no ensejo do reforço das mensagens preventivas, lembra a necessidade da colaboração de todos na luta antivetorial, designadamente:

Fazer uma vistoria assídua, ou pelo menos semanal, ao jardim, quintal, varanda e outros espaços externos da residência para verificar se possui potenciais criadouros (locais com presença de água onde se desenvolvem mosquitos).

Deitar fora ou reciclar contentores ocasionais de água que não são necessários.

Se tiver que guardar grandes contentores ou objetos de grandes dimensões, como barcos tanques piscinas de montar, deve cobri-los, virados ao contrário ou colocados sob um telhado onde não haja a possibilidade de virem a acumular água.

Limpar e esfregar as “vasilhas” dos animais todas as semanas.

Lavar e esfregar jarras de flores pelo menos uma vez por semana e eliminar os pratos dos vasos de plantas.

Certificar-se que as caleiras não estão a reter água e cobrir as grelhas de escoamento com rede fina para que os mosquitos não possam a elas aceder ou aplicar sal de cozinha numa relação 35 g/l de água.

Preencher os buracos das árvores e as outras cavidades das plantas com areia ou terra.

Procurar corpos de água escondidos como poços ou tanques sépticos, escoamentos camuflados, etc.

Alertar as autoridades de saúde se detetar densidades anormais de mosquitos ou espaços devolutos, abandonados ou fechados que propiciem o desenvolvimento destes mosquitos.

Evitar a picada dos mosquitos:

- Usar roupas de manga comprida e calças, meias e sapatos nos momentos do dia em que os mosquitos estão mais ativos.
- Aplicar repelentes cuja composição contenha como o DEET, IR3535, apenas nas zonas de pele expostas e/ou na roupa (de acordo com as instruções do produto). Não usar repelentes sob a roupa e ainda:

Ler e cumprir as instruções do fabricante;

Se aplicar repelentes em aerossol, há que ter o cuidado de o fazer em ambientes arejados, para evitar a inalação do produto;

Não usar repelentes em crianças de idade inferior a 2 meses;

A utilização de repelentes deve ser sempre orientada por adultos;

Para além do repelente, ter as seguintes precauções:

Use redes mosquiteiras sobre os berços, carrinhos e camas dos bebés;

Instalar ou reparar as redes mosquiteiras nas janelas e portas para evitar que os mosquitos entrem dentro das habitações.

Ainda se recomenda a atenção aos sinais e sintomas sugestivos de febre de dengue: Os principais sintomas de dengue são:

- Febre alta;
- Dores de cabeça fortes;
- Dor retro orbitária (por detrás dos olhos);
- Dores nas articulações;
- Dores musculares e nos ossos;
- Exantema;
- Ligeiras manifestações hemorrágicas (por exemplo, hemorragia nasal ou gengival, petéquias, ou facilidade em formar hematomas).

**Perante febre e pelo menos dois destes sintomas:**

Dirija-se ao Serviço de Urgência Hospitalar ou Centro de Saúde da sua área de residência. Esta informação será atualizada brevemente.

Não use ácido acetilsalicílico (p.e. Aspirina®, AAS®) e outros anti-inflamatórios não esteroides (p.e. Brufen®) para combater a febre.

A Presidente do Conselho Diretivo



Ana Nunes

DPPS/AC/ZL